



APROVADO PL DA REMUNERAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO

A matéria segue para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara



camara.leg.br | 0800 0 619 619

Discussão e votação de propostas legislativas

Foi aprovado, na quarta-feira (22), na Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei (PL) 1354/2021 que propõe a remuneração de conteúdo jornalístico pelas plataformas digitais.

A matéria segue para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara.

A relatoria do PL foi do deputado Gervásio Maia (PSB/PB), que apresentou parecer favorável com substitutivo. O texto altera o Marco Civil da Internet com a finalidade de corrigir a assimetria regulatória existente entre as plataformas digitais e os veículos de comunicação profissionais, reconhecendo o direito de remuneração dos veículos pelo conteúdo jornalístico produzido e utilizado pelas plataformas digitais.

A votação foi conduzida pelo deputado Silas Câmara (REPUBLICANOS/AM), presidente da Comissão de Comunicação. “Silas conduziu a votação com muita habilidade para que a gente pudesse

estabelecer esse avanço no dia de hoje. O PL trata da remuneração de conteúdos produzidos pelo jornalismo brasileiro.

Ou seja, são plataformas da internet que utilizam esses conteúdos que são produzidos e custam caro para a Comunicação brasileira e ganham dinheiro com isso em suas plataformas”, disse Gervásio Maia.

O parlamentar enfatizou que o modelo atual, sem a regulamentação, é extremamente injusto. Agora, segundo Gervásio, com regulamentação, “as duas partes terão que firmar um acordo comercial e fazer com que as empresas de jornalismo possam receber por aquilo que foi produzido”, ponderou.

À frente da Comissão de Comunicação, Silas Câmara parabenizou a atuação da Câmara dos Deputados que aprovou, por unanimidade, “um competente voto de relatório do deputado Gervásio Maia, que regula a relação entre as big techs e as empresas de jornalismo”, afirmou.

Para o deputado, a matéria coloca as 'coisas em seu devido lugar'. "O Brasil avança por paridade, respeitando a radiodifusão brasileira e também o novo momento tecnológico do Brasil", destaca Silas.

O presidente da ABRATEL, Márcio Novaes, celebra este grande passo para os radiodifusores e veículos de comunicação de todo o Brasil:

"Hoje, simbolicamente, demos um passo importantíssimo no reconhecimento do trabalho sério desenvolvido por

todas as empresas de comunicação e pelos jornalistas brasileiros. Profissionais que têm responsabilidade sobre aquilo que publicam, que levam ao ar, ao seu ouvinte e ao seu leitor. É, acima de tudo, o Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados, a Comissão de Comunicação, sob a liderança do deputado Silas Câmara, um reconhecimento de que o jornalismo brasileiro precisa ser valorizado. Chegou a hora de mostrarmos o nosso valor. Porque se nós não fizermos, ninguém de outro país o fará"



Abratel marca presença no ACAERT Next

O vice-presidente de Televisão da Abratel, André Dias, participou, na última semana, do 19º Congresso Catarinense de Rádio e Televisão/ACAERT Next, no Centrosul, em Florianópolis.

Autoridades, representantes de órgãos públicos ligados ao segmento, acadêmicos e profissionais da comunicação e do setor de radiodifusão, marcaram presença no evento, promovido nos dias 19 e 20 de maio pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT).

A programação abordou temas com uma

forte relação com o slogan do evento – Rádio e a TV em transformação, e discutiu sobre inovações e desafios do setor, homenageou profissionais e destacou a importância da integração tecnológica.

O ACAERT Next também contou com uma feira de negócios com estandes interativos montados por empresas de serviços e equipamentos para emissoras.

Na foto, ao lado de André Dias, o presidente da ACAERT, Fábio Bigolin, e o presidente do ACAERT Next, Humberto Ohf de Andrade.



5G chegará para mais 236 cidades a partir da próxima segunda (27)

A partir da próxima segunda-feira (27), as operadoras que adquirirem lotes na faixa de 3,5 GHz vão poder solicitar à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) o licenciamento e ativação de estações de 5G em mais 236 municípios.

A liberação da faixa é o primeiro passo para que as prestadoras que adquiriram lotes instalem estações de quinta geração nas cidades. A liberação, no entanto, não significa que o 5G será instalado de imediato nas localidades. O processo depende do planejamento individual de cada prestadora.

Com a decisão, o total de cidades que vão poder contar com o 5G na faixa de 3,5GHz chegará a 4.134, nos quais vivem pouco mais de 189 milhões de brasileiros - aproximadamente 88,6% da população do País.

“A implantação do 5G tem sido um trabalho que nós estamos fazendo pela importância dessa tecnologia na ponta da vida das pessoas. É importante colocar que o Brasil realizou um leilão há três anos e vendeu faixas de frequência para o setor privado.

Esse mesmo setor acertou obrigações anuais com o Ministério: o de expandir essa

tecnologia, começando pelas capitais até chegar nos mais de 5 mil municípios do Brasil, o cronograma vai até 2030”, disse o ministro das Comunicações, Juscelino Filho.

Com a antecipação desses 236 (duzentos e trinta e seis) municípios, os Estados da Paraíba (PB), Rondônia (RO) e Tocantins (TO) estão totalmente liberados para a ativação de estações 5G na faixa de 3,5 GHz. Com essa liberação são 15 Unidades Federativas (AL, AP, DF, ES, MA, PB, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO) com todos os municípios liberados.

O Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência (Gaispi) disponibiliza um painel de dados para facilitar o acompanhamento dos municípios liberados. O indicador mostra as cidades em que a faixa de 3,5 GHz já está liberada e as próximas.

Os municípios com a faixa já liberada, as cidades, os bairros e a quantidade de estações licenciadas do 5G standalone na faixa de 3,5 GHz, bem como os aparelhos celulares certificados para uso de 5G, podem ser consultados nos dashboards disponibilizados no painel de dados da Anatel.



TV aberta é o principal meio que torcedores usam para se informar sobre esporte

A pesquisa ‘Consumidores de Conteúdos Esportivos’, conduzida pelo Resenha Digital Clube, network brasileira de perfis de conteúdos ligados ao esporte, revela que a TV aberta é o principal meio de Comunicação que os torcedores de futebol utilizam para se informar sobre o esporte, com 68% da preferência do público.

A TV por assinatura, meio que 54% da audiência escolhe para se informar sobre futebol, está em quarto lugar no ranking, perdendo para o Instagram, em terceiro, com 55%.

Ao analisar por faixa etária, a TV aberta tem maior destaque entre o público acima dos 30 anos. Entre as pessoas de 18 a 29 anos, o Instagram ganha relevância, e sobe para 70% na preferência.

Para acompanhar algum jogo ou etapa esportiva em tempo real no ambiente digital, os aplicativos – e aqui a pesquisa se refere às plataformas de streaming que fazem transmissões esportivas – aparecem em segundo lugar, com 36%. O tercei-

ro lugar é ocupado pelas lives, com 32%. No momento de consumir conteúdos esportivos nas redes sociais, os formatos preferidos são vídeos com edição (45%), stories (42%), lives (38%), vídeos na íntegra (35%) e fotos (também 35%). Entre as pessoas 18 a 29 anos o formato preferido para consumir esportes é o stories (53%).

O levantamento constata ainda que seis em cada dez brasileiros têm o hábito de acompanhar diariamente conteúdos esportivos por meio de influenciadores digitais, com papel preponderante do Instagram para esse hábito. No total, 88% dos entrevistados afirmam usar essa rede social como fonte de notícias.

De forma mais ampla, na análise da relação dos consumidores com as redes sociais, o WhatsApp e o Instagram figuram entre as plataformas mais utilizadas no dia a dia. O Instagram é mais utilizado pelas mulheres (95%) que os homens (81%) e o WhatsApp têm um maior destaque para o público de 50+ (94%).

ABRATEL RECEBE



Recebemos, na quinta-feira (23), o senador Sergio Moro, do União Brasil. O diretor-geral da Abratel, Samir Nobre, acompanhou a agenda ao lado da jornalista da RECORD, Tainá Farfan.

NOTA À IMPRENSA | RICtv

A ABRATEL repudia veementemente a decisão judicial que impede a veiculação da série “Guerra de Facções”, produzida pelo programa “Balanço Geral” da emissora RICtv, afiliada da RECORD.

A reportagem, de interesse público, foi realizada por uma equipe de profissionais com credibilidade e apuração jornalística.

A Associação condena qualquer ato de censura que possa ser usado para tolher a liberdade de expressão e a linha editorial das emissoras de

radiodifusão, princípios de nossa democracia e do Estado Democrático de Direito.

“Nós temos responsabilidade pelos nossos conteúdos. Temos respeito pelos nossos telespectadores. Ao contrário das redes sociais”, afirma o presidente da ABRATEL, Márcio Novaes.

A ABRATEL expressa apoio à RICtv e reforça o compromisso do jornalismo profissional com a verdade no relato dos fatos e com a responsabilidade social inerente à profissão.

EXPEDIENTE

Presidente
Márcio Silva Novaes
Vice-presidente Administrativo
Luciano Ribeiro
Vice-presidente Financeiro
Veríssimo de Jesus
Vice-presidente de Televisão
André Dias
Vice-presidente de Rádio
Luiz Carlos Pereira do Nascimento
Diretor Geral
Samir Nobre

Gerente Executiva
Erinalva Araujo
Assessoria Jurídica e Regulatória
Alvaro Vasconcelos
Eduardo Lopes
Assessoria Técnica de Engenharia
Wender Souza
Administrativo
Ana Duarte
Bruno Veras
Lindinalva Tavares

Coordenador de RelGov
Lindemberg Portela
Assessoria de Comunicação e Designer
Amanda Salviano

